



Administrar bem, lucrar sempre. Contexto globalizado: processo de mudança, seus agentes e parceiros

Hoje em dia, o administrador precisa estar perfeitamente informado a respeito de forças e variáveis externas - como a globalização, competitividade, desenvolvimento tecnológico e da informação, a ética e a responsabilidade social. O sucesso de cada organização depende da sua capacidade de adequar-se continuamente a mudanças e transformações que ocorrem ao seu redor. Continue acompanhando esta série de artigos que propõem uma visão sobre diversos conceitos e ferramentas aplicáveis pelo administrador na execução de seu papel organizacional. (Texto 3). [Clique e fique por dentro.](#)

A moderna administração acontece em um contexto globalizado e dinâmico no qual a competitividade se dá em amplitude planetária. O mundo dos negócios está ignorando fronteiras e culturas nacionais. Por outro lado, o desenvolvimento tecnológico está trazendo um forte impacto no mundo dos negócios. A informação imediata faz com que as organizações necessitem ser ágeis, flexíveis e rápidas em suas respostas aos desafios crescentemente complexos. A globalização provoca diversidade quanto à composição humana dentro das organizações. A responsabilidade social, bem como os valores e leis estão sendo cada vez mais realçados na visibilidade e na transparência das ações dos administradores e de suas organizações. O mundo moderno está exigindo uma postura clara e límpida das organizações nesse contexto globalizado e dinâmico.



Fig.1: As múltiplas relações éticas de uma organização. Fonte: CHIAVENATO, 2004.

Por que mudar?

Certos produtos, tecnologias, processos, princípios, programas, políticas, procedimentos e mesmo pessoas passam por diferentes fases em seu ciclo de vida. As organizações também. As fases do ciclo de vida são quatro: introdutória, crescimento, maturidade e declínio.

E por que organizações, tecnologias e produtos aparecem, têm um período de crescimento, outro de maturidade e um outro em que desaparecem do mapa? É porque as demandas do ambiente mudam e exigem uma mudança nas organizações, tecnologias e produtos. A mudança atua no sentido de prolongar cada uma das fases do ciclo de vida, seja para acelerar a fase introdutória, para incrementar a fase de crescimento, para prolongar a fase de maturidade ou para delongar a fase de declínio.

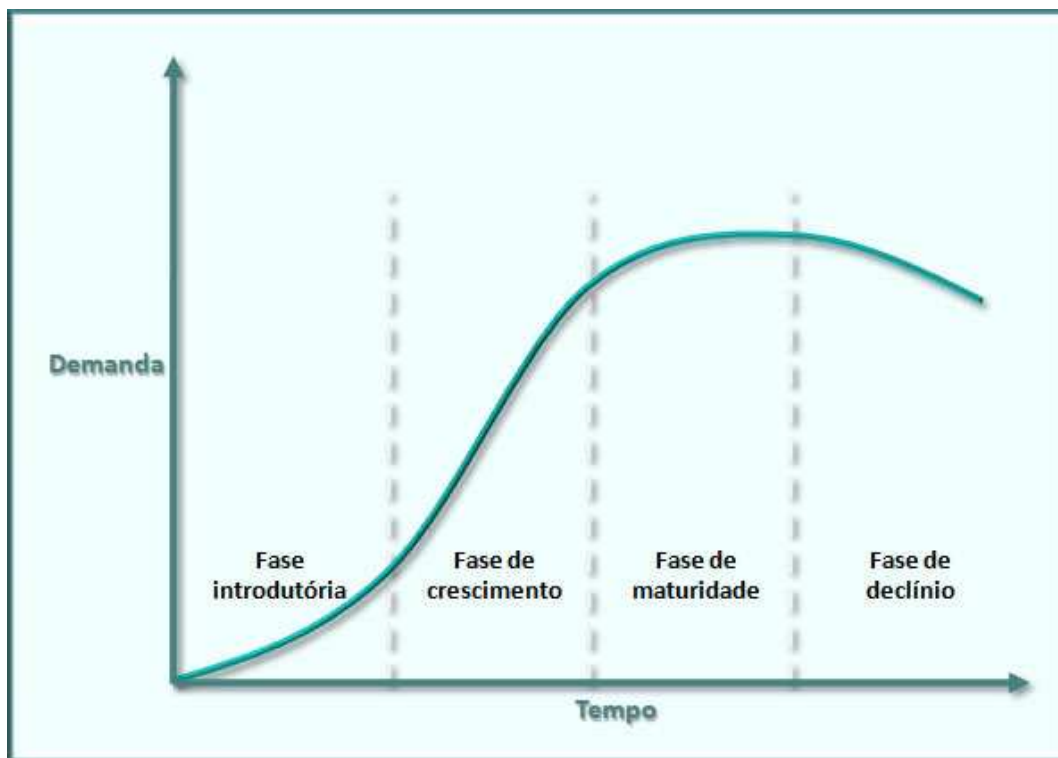


Fig.2: Fases do ciclo de vida de uma organização. Fonte: CHIAVENATO, 2004.

O Processo de Mudança

Mudança significa a passagem de um estado para outro diferente. É a transição de uma situação para outra diferente. A mudança implica transformação, perturbação, interrupção, ruptura, dependendo de sua intensidade. A mudança está em toda parte: nas organizações, nas cidades, nos países, nos hábitos das pessoas, nos produtos e nos serviços, no tempo e no clima.

A mudança é um processo que envolve o descongelamento, mudança e recongelamento de ideias e práticas. E para que a mudança possa ocorrer, é necessário que as forças positivas à mudança sejam maiores do que as forças negativas.

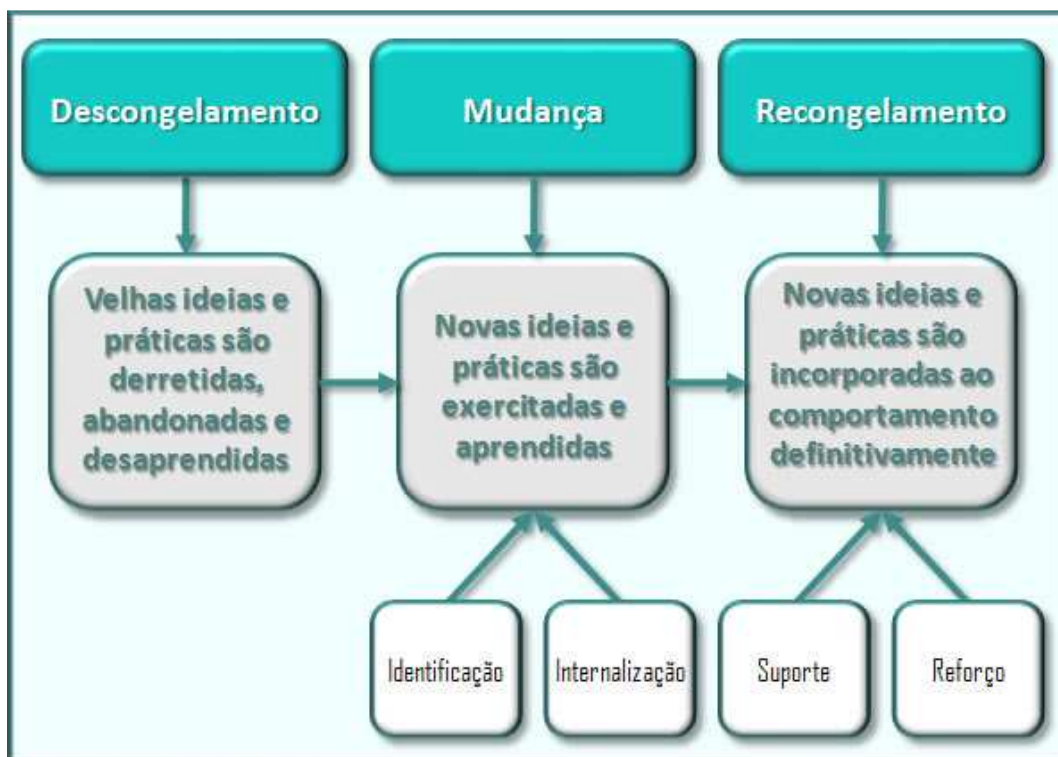


Fig.3: O Processo de mudança. Fonte: CHIAVENATO, 2004.

As mudanças organizacionais podem ter várias dimensões e velocidades. Elas podem envolver quatro tipos: mudanças na estrutura, na tecnologia, nos produtos ou serviços e nas pessoas, alterando a cultura organizacional.



Fig.4: Tipos de mudança organizacional. Fonte: CHIAVENATO, 2004.

É a percepção da urgência da mudança por parte dos administradores que determina a velocidade da mudança organizacional.

- **Mudança lenta, contínua e incremental:** é geralmente o caminho seguido pelos programas de melhoria contínua e qualidade total, que costumam receber uma diversidade de nomes. É a mudança indicada para organizações que pretendem melhorar seu desempenho de maneira suave e persistente, sem pressa e de maneira integrada e democrática, envolvendo todas as pessoas em um mutirão de esforços de mudança.

- **Mudança rápida, total e radical:** é o caminho seguido pela reengenharia. É a mudança indicada para organizações que têm muita pressa e urgência para mudar e que precisam alterar inteiramente seus rumos através de programas mais impactantes de mudança. Nesse caso, quase sempre, a sobrevivência da organização está em jogo.

Mudando a maneira como mudamos

Sempre e sempre as organizações introduzem mudanças para enfrentar a competição crescente. Mas o rolo compressor torna-se cada vez mais veloz, enquanto os resultados das organizações acontecem lentamente, se é que chegam a acontecer. O problema não reside nos programas de mudança, mas no fato de que todo o encargo da mudança recai quase sempre sobre pouquíssimas pessoas. As organizações somente se tornam ágeis e flexíveis quando todas as pessoas são capazes e estão dispostas a fazer mudanças e enfrentar os desafios externos. Essa revitalização ou transformação é o que muitas organizações buscam, mas raramente alcançam, pois não conseguem identificar os fatores que produzem a mudança sustentável. A seguir, são listados alguns dos papéis do administrador moderno visando restaurar a agilidade das organizações para mantê-las em bom estado de saúde:

1. Incorporar totalmente as pessoas nos principais desafios de negócios com que se defronta a organização.
2. Renovar as formas de liderança a fim de preservar e aguçar o estresse construtivo.
3. Incentivar disciplinas mentais que induzam as pessoas a modificar seu comportamento e que as ajudem a cultivar novas atitudes.

O Agente de Mudança

O agente de mudança é a pessoa - de dentro ou de fora da organização - que conduz ou guia o processo de mudança de uma situação organizacional. Pode ser um membro da organização ou um consultor externo. Geralmente, o consultor externo oferece habilidades especializadas e não fica absorvido pelas responsabilidades operacionais e quotidianas e, por ser um elemento de fora, pode ter mais influência e prestígio do que um elemento interno, além de não sinalizar nenhum interesse pessoal na organização. Assim, o agente de mudança tem um papel de quem inicia a mudança e ajuda a fazê-la acontecer. O administrador está se tornando um poderoso agente de mudança dentro das organizações. O seu novo papel está exigindo a aprendizagem dessas novas habilidades.

Parceiros da Organização

Além dos desafios da administração em termos de diversidade das organizações e complexidade do ambiente em que elas operam, outras forças ajudam a complicar o panorama com que se defrontam as organizações. É que vivemos em um mundo mutável e turbulento, onde a mudança é o único aspecto constante do universo. Como se não bastasse diversidade e complexidade, a mudança constitui outro desafio para as organizações. Por essas razões, o sucesso organizacional é periclitante e provisório. Não basta alcançar o sucesso. O principal é mantê-lo entre todas as variações que ocorrem no meio do caminho.

Para isso, as organizações, além de terem que interagir da maneira mais produtiva possível com o seu ambiente, dependem de parceiros, que podem estar dentro ou fora da organização. Toda organização deve distribuir equitativamente e de maneira equilibrada e balanceada seus resultados entre os parceiros que contribuíram de maneira direta ou indireta para o seu sucesso.



Fig.5: Os parceiros da organização. Fonte: CHIAVENATO, 2004.

Análise

O mundo dos negócios está passando por grandes transformações. As dimensões de tempo e de espaço estão sofrendo forte compressão. E as organizações estão tentando acompanhar essas transformações. A competitividade e a globalização estão forçando as organizações a se reinventarem continuamente. Para isso, as organizações precisam mudar a partir das mudanças individuais nas pessoas que as constituem. São as organizações que aprendem.

É necessário preparar as organizações para construir suportes para que as mudanças possam ocorrer, adequando paradigmas organizacionais e culturais. E o administrador precisa saber como contornar e reduzir as resistências das pessoas às mudanças dentro da organização.

Conceitos-chave

- **AGENTE DE MUDANÇA** - É a pessoa que conduz ou guia o processo de mudança em uma situação organizacional.
- **COMPETITIVIDADE** - É a capacidade que uma organização desenvolve para competir e obter vantagens competitivas em sua indústria, bem como enfrentar a concorrência em um ambiente dinâmico e mutável.
- **DESCONGELAMENTO** - É a primeira etapa do processo de mudança em que velhas ideias e práticas são derretidas, abandonadas e desaprendidas.
- **GLOBALIZAÇÃO** - É o fenômeno de internacionalização do sistema produtivo, do capital e dos investimentos.
- **INTERNALIZAÇÃO** - É a necessidade de que os novos valores, atitudes e comportamentos sejam incorporados pelas pessoas no processo de mudança.
- **MUDANÇA** - Significa a passagem de um estado para outro estado diferente.
- **PARCEIROS** - São os elementos que contribuem com algum esforço ou recurso para o sucesso da organização.
- **RECONGELAMENTO** - É a etapa final do processo de mudança em que as novas ideias e práticas são incorporadas definitivamente ao comportamento.
- **RESPONSABILIDADE SOCIAL** - É o grau de obrigações que uma organização assume através de ações que protejam e melhorem o bem-estar da sociedade à medida que procura atingir seus próprios interesses.
- **SUPORTE** - É o apoio dado ao processo de mudança pela incorporação dos novos valores, atitudes e comportamentos na etapa de recongelamento.

REFERÊNCIA

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. Elsevier: Rio de Janeiro, 2004.



1º Leilão da Fazenda São João - True Type, 19 de março. NÃO PERCA!

O desejo de sempre contribuir para o desenvolvimento da cadeia produtiva do leite levou a fazenda São João a fazer seu primeiro leilão e oferecer ao mercado uma seleção do resultado obtido com o trabalho de melhoramento genético nos animais da True Type há nove anos. São animais jovens (bezerras, novilhas e vacas de 1ª cria), filhas dos melhores touros da Alta Genetics, com o acasalamento feito pelos melhores profissionais da equipe Alta. [Clique e programe-se.](#)

O desejo de sempre contribuir para o desenvolvimento da cadeia produtiva do leite levou a fazenda São João a fazer seu primeiro leilão e oferecer ao mercado uma seleção do resultado obtido com o trabalho de melhoramento genético nos animais da True Type há nove anos. São animais jovens (bezerras, novilhas e vacas de 1ª cria), filhas dos melhores touros da Alta Genetics, com o acasalamento feito pelos melhores profissionais da equipe Alta.

A **Fazenda São João** é um projeto totalmente planejado para alta produção de leite, tendo iniciado suas atividades em 2002. Atualmente é a 3ª maior produtora de leite do país. Nove anos de trabalho de melhoramento racial, utilizando a melhor genética e a mais avançada tecnologia em transferência de embriões e FIV - fertilização in vitro - deram origem a um rebanho de mais de 3.000 animais da raça holandesa com alto padrão de qualidade.

O nosso desejo em sempre contribuir para o desenvolvimento da cadeia produtiva do leite nos levou a fazer nosso primeiro Leilão e oferecer ao mercado uma seleção do resultado deste trabalho.

Convidamos você a participar do **1º Leilão True Type – Fazenda São João**, que acontecerá no dia 19 de março na própria Fazenda. Serão oferecidas **100 bezerras holandesas, 10 bezerras girolandas F1, 100 novilhas holandesas prenhes** e 20 vacas holandesas de primeira cria de excelente padrão. São animais pertencentes à 3ª e 4ª geração de um trabalho que sempre primou pela escolha da melhor genética conciliada com o trabalho de acasalamento feito pelos melhores profissionais do mercado.



100% dos animais nascidos na fazenda

Sanidade garantida

Animais de alta produção

Parte das novilhas prenhes de sêmen sexado

A Alta Genetics é a responsável pelo desenvolvimento do melhoramento genético na Fazenda. O conhecimento profundo do rebanho, aliado ao uso da melhor genética e das melhores ferramentas, como o Alta Mate, Alta Advantage e Value Builder, trouxe o resultado que será apresentado no Leilão.

Se você está interessado em adquirir animais da raça holandesa totalmente adaptados a uma região quente, essa é uma grande oportunidade. Veja as vantagens:

- Origem garantida - 100% animais nascidos na Fazenda.
- Sanidade garantida- Fruto de um rigoroso acompanhamento ao longo de vários anos.

- Adaptação garantida - Nossas novilhas e vacas secas são manejadas à pasto durante o verão nos últimos 4 anos, com excelente desempenho.
- Genética garantida - Animais da terceira e quarta geração da política de acasalamento da True Type
- Os touros utilizados estão entre os melhores do mundo: Wildman, Mac, Baxter, JayZ.
- Sêmen top e acasalamento direcionado.
- Lucro garantido - Animais jovens, com todo o futuro pela frente e com a garantia de qualidade da True Type.
- Resultado garantido - A Alta Genetics vai oferecer o sêmen do próximo acasalamento para todos os animais vendidos no Leilão. Você leva o sêmen ideal definido no Alta Mate para o animal que você comprou.



Localização



Informações:

(31) 3772-0488, (31) 9612-4091, (31) 9942-1353, (37) 9962-9141



Atualize o IDEAGRI. Veja o passo-a-passo e as novidades da versão 152

Informamos que, em consonância com nosso objetivo: MANTER O SISTEMA CONSTANTEMENTE ATUALIZADO, lançamos a nova versão do IDEAGRI. A versão está repleta de novidades: novas rotinas para FIV e TE, novos relatórios como: estoque por grupos, desempenho de TE e FIV, novas opções de filtros e baixa de animais, associação de animais a descarte, doadoras e receptoras com filtros nos principais relatórios de reprodução e muito mais! Agradecemos a colaboração de todos vocês, com sugestões e feedbacks, a partir dos quais podemos continuar crescendo e evoluindo! [Clique e saiba mais.](#)

Informamos que, em consonância com nosso objetivo: MANTER O SISTEMA CONSTANTEMENTE ATUALIZADO, lançamos a nova versão do IDEAGRI. A versão está repleta de novidades: novas rotinas para FIV e TE, novos relatórios como: estoque por grupos, desempenho de TE e FIV, novas opções de filtros e baixa de animais, associação de animais a descarte, doadoras e receptoras com filtros nos principais relatórios de reprodução e muito mais! Agradecemos a colaboração de todos vocês, com sugestões e feedbacks, a partir dos quais podemos continuar crescendo e evoluindo!

Para fazer o download da nova versão, acesse o link: <http://www.ideagri.com.br/siteideagridados/Ideagri152.exe>

ITEM	DETALHE
Animal	Acesso à associação de animais diretamente da tela de receitas / despesas Associação de vendas sem a baixa do animal Atualização automática do proprietário do animal no momento do cadastramento da cria a partir do parto Cadastramento de grau de cruzamento - Esta novidade faz parte da preparação do sistema para comunicação com Associações de raças. As rotinas completas serão disponibilizadas em breve, juntamente com informações detalhadas sobre a utilização das mesmas.

Cadastro de animais - Dados para comunicação e fotos - Esta novidade faz parte da preparação do sistema para comunicação com Associações de raças. As rotinas completas serão disponibilizadas em breve, juntamente com informações detalhadas sobre a utilização das mesmas.

Campo "Status para venda"

The screenshot shows a software window titled "Animal" with a sidebar containing "Leitagem" and "Cadastro" tabs. The "Cadastro" tab is selected. The form is divided into several sections:

- Top Section:** Includes checkboxes for "Animal", "Embrião", and "Sêmen"; "Individual" and "Coletiva" checkboxes; "Macho" and "Fêmea" checkboxes; and "Sim" and "Não" checkboxes for "Pertence à fazenda".
- Identification Fields:** "Número" (1), "Número SISBOV", "Nome resumido" (1), "Nome completo" (12788), "RGD", and "Brinco eletrônico".
- Birth and Age:** "Setor" (C3 - Serra Verde Gir), "Entrada" (19/11/01), "Nascimento" (19/11/01), "Idade (ano/mês)" (9/3), "Desmama" (16/08/02), and "Aplicação" (16/08/03).
- Reproduction:** "Categoria" (Vaca), "Pelagem", "Partos não lançados", "Partos totais" (5), "Peso/entrada", "Pai", and "Mãe".
- Health and Status:** "Receptora Serv. controle leiteiro" (12788A), "Proprietário", "Baixa", "Tipo de baixa", "Motivo de baixa", and "Status para venda" (highlighted with a red circle, showing options: "Liberado", "Liberado", "Reserva").
- Race and Composition:** "Tipo de raça" (Puro, Mestiço), "Composição racial automática", and "Observação" (RGN: 8267).
- Genealogy:** "Genealogia", "Doadora / Receptora / Descarte", and "Registro na associação de raça".
- Buttons:** "Excluir", "Ficha completa", "<", ">", "Incluir", "Gravar", and "Fechar".

Backups Geração de backpus - Fotos dos animais - Esta novidade faz parte da preparação do sistema para comunicação com Associações de raças. As rotinas completas serão disponibilizadas em breve, juntamente com informações detalhadas sobre a utilização das mesmas.

Cadastros Cadastro de associação de raça - Esta novidade faz parte da preparação do sistema para comunicação com Associações de raças. As rotinas completas serão disponibilizadas em breve, juntamente com informações detalhadas sobre a utilização das mesmas.

Filtro Busca de avós e pais no "Mais filtros"

Filtro de animais

Nome: Data de criação: 03/03/11 Autor:

Animal

Comunicação

Genealogia / raças

Produção

Reprodução

Sanidade

Qualidade leite / saúde do úbere

Geral / diversos

Raças

Ação	Sigla	Raça	Condição	Percentual
☐	CA	Chianina		
☐	XX	Composto		
☐	RW	Dinamarquês Vermelho		

Genealogia

Pai

Pesquisa: ☐ Número ☐ Nome

Ação	Número	Nome
☐	0205G	0205G
☐	0218G	0218G
☐	0240G	0240G

Mãe

Pesquisa: ☐ Número ☐ Nome

Ação	Número	Nome
☐	0010-JR	0010-JR
☐	0017-JR	0017-JR
☐	0028-JR	0028-JR

Avô materno

Pesquisa: ☐ Número ☐ Nome

Ação	Número	Nome
☐	0205G	0205G
☐	0218G	0218G
☐	0244G	0244G

Bisavô materno

Pesquisa: ☐ Número ☐ Nome

Ação	Número	Nome
☐	11760	JATO DE NAVIRAI
☐	11H04587	11H04587
☐	11H05086	11H05086

Excluir Incluir Gravar < > Definir como padrão Filtrar Cancelar

Busca do animal pelo período de compra

Busca do animal pelo período de venda

Busca pelo tipo de baixa

Filtro de animais

Nome: Data de criação: 03/03/11 Autor:

Animal

Comunicação

Genealogia / raças

Produção

Reprodução

Sanidade

Qualidade leite / saúde do úbere

Geral / diversos

Animal

☐ Animal ☐ Masculino ☐ Ativo ☐ Fêmea cresc ☐ Mac. cresc ☐ Rufião ☐ Sim

☐ Embrião ☐ Feminino ☐ Babado ☐ Novilha ☐ Reprodutor ☐ Não

☐ Sêmem ☐ Ambos ☐ Externo ☐ Vaca ☐ Boi carreiro ☐ Todos

Nascido de TE

☐ Sim ☐ Vazia ☐ PEV ☐ Mamando ☐ Em lact./parida

☐ Não ☐ Inseminada/coberta/implantada ☐ Apta ☐ Desmamado ☐ Todas

☐ Todos ☐ Gestante ☐ Atrasada ☐ Seca/solteira

Situação para venda

☐ Liberado ☐ Vend. não entregue ☐ Padrão ☐ Receptora

☐ Reserva ☐ Vendido entregue ☐ Doadora ☐ Descarte

Idade atual

Anos Meses Dias De a

Permanência na fazenda

Anos Meses Dias De a

Idade à desmama

Anos Meses Dias De a

Ação Pelagem

☐ Amarela

☐ Amarela/Branca

☐ Amarela/Preta

☐ Branca

Ação Motivo de baixa

☐ Abate

☐ Abscesso externo

Ação Tipo de baixa

☐ Involuntária

☐ Morte

Data de nascimento

// // a // //

Período de desmama

// // a // //

Período de entrada na fazenda

// // a // //

Período de baixa

// // a // //

Período de compra

// // a // //

Período de venda

// // a // //

Excluir Incluir Gravar < > Definir como padrão Filtrar Cancelar

Implementação de busca de acordo com dados da TE/FIV

Filtro de animais

Nome: Data de criação: 03/03/11 Autor:

Animal

Comunicação

Genealogia / raças

Produção

Reprodução

Sanidade

Qualidade leite / saúde do úbere

Geral / diversos

Animal

Tipo

Sexo

Situação

Categoria

Registrado

Nascido de TE

Situação reprodutiva

Situação para vazia

Situação produtiva

Status para venda

Idade atual

Permanência na fazenda

Idade à desmama

Tipo

Ação Pelagem

Ação Motivo de baixa

Ação Tipo de baixa

Data de nascimento

Período de desmama

Período de entrada na fazenda

Período de baixa

Período de compra

Período de venda

Excluir **Incluir** **Gravar** **<** **>** **Definir como padrão** **Filtrar** **Cancelar**

[Confira a dica específica sobre a associação de animais aos tipos, clicando aqui.](#)

Por grau de cruzamentos (Aba Comunicação) - - Esta novidade faz parte da preparação do sistema para comunicação com Associações de raças. As rotinas completas serão disponibilizadas em breve, juntamente com informações detalhadas sobre a utilização das mesmas.

Separação do campo "Data do parto ocorrido" e "Data do parto provável"

Filtro de animais

Nome: Data de criação: 03/03/11 Autor:

Animal

Comunicação

Genealogia / raças

Produção

Reprodução

Sanidade

Qualidade leite / saúde do úbere

Geral / diversos

Parto

Idade ao primeiro parto

Sexo do bezerro

Retenção da placenta

Número de partos

Data do parto provável

Data do parto ocorrido

Número de abortos

Data de ocorrência do aborto

Dias após o último parto

Fertilização e cio

Tipo de fecundação

Data da última inseminação/cob./TE

Inseminador

Período de protocolo IATF

Reprodutor

Cio fertilizado

Data de ocorrência do cio

Partida de sêmen

Dias de inseminação/cob./implantada

Tipo de cio

Protocolo IATF

Diagnóstico de gestação

Data de diagnóstico

Dias de gestação

Resultado

Diversos

Data de aptidão

Estação de monta

Excluir **Incluir** **Gravar** **<** **>** **Definir como padrão** **Filtrar** **Cancelar**

Gerador de Inclusão do "Nº de tentativas para concepção no último parto"

relatórios	Inclusão do "Sexagem informada no último diagnóstico positivo"
	Campo IEL no gerador de relatórios e na ficha completa (Intervalo entre lactações)
Gestão	Edição de notas contendo produtos estocáveis (valores e quantidades)
Relatórios	Acompanhamento geral de matrizes leiteiras - Filtro de busca pelo tipo animal

[Confira a dica específica sobre a associação de animais aos tipos, clicando aqui.](#)

Acompanhamento individual de matrizes leiteiras - Filtro de busca pelo tipo animal

[Confira a dica específica sobre a associação de animais aos tipos, clicando aqui.](#)

Agenda de desmama - Inclusão da raça do animal

Matriz	Parto previsto	Faltam (dias)	Op	Reprod. / raça	Parto ocorrido	SX	Código da cria	Observações
9092	11/03/11	8	0	20JE3357	/ /			
9102	11/03/11	8	0	11C0032	/ /			

Índice de retorno reprodutivo - Inclusão de filtro para o tipo animal

[Confira a dica específica sobre a associação de animais aos tipos, clicando aqui.](#)

Mapa de entradas - Exportação para CSV

Mapa de saídas - Exportação para CSV

Mapa de saídas diretas - Exportação para CSV

Relatório de avaliação de FIV e TE - [Confira a dica específica para este relatório clicando aqui.](#)

Relatório de estoque de rebanho - Consolidado por grupos - [Confira a dica específica para este relatório clicando aqui.](#)

Relatório repetição deaios (desconsiderando eventos associados aos períodos nos quais os animais estejam marcados como: "Doadora", "Receptora" ou "Descarte")

Taxa de concepção - Inclusão de filtro para o tipo animal

Taxa de concepção

Mais filtros...

Setor: Recria

Período: 01/09/10 a 30/09/10

Estação de monta:

Considerar tentativas:

- ☒ Vacas
- ☐ Novilhas
- ☐ Todas

Tipo:

- ☒ Padrão
- ☐ Receptora
- ☐ Doadora
- ☐ Descarte

Opções	Ordenação
☒ Por touro	Número do touro
☒ Por lote de sêmen	Número do touro
☒ Por muco	Tentativas
☒ Por condição IA/cob/TE	Condição de IA
☒ Por protocolo de IATF	Protocolo de IATF
☒ Por inseminador	Inseminador
☒ Por fase do pós-parto	Por faixa
☒ Por ordem de tentativa	Ordem de tentativas
☒ Por ordem de parto	Por ordem (0, 1, 2, >=3)
	☒ Destaca IA/cob mat. sol/sec

☐ Mostrar gráficos ☒ Mostrar legendas

☐ Mostrar filtros utilizados no final do relatório

Confirmar Cancelar

[Confira a dica específica sobre a associação de animais aos tipos, clicando aqui.](#)

Taxa de prenhez - Inclusão de filtro para o tipo animal

Taxa de prenhez

Setor: Recria

Período: 01/01/10 a 31/12/10

Taxa de concepção estimada: 35,00 %

Categoria:

- ☐ Ambas
- ☒ Vaca
- ☐ Novilha

Tipo:

- ☒ Padrão
- ☐ Receptora
- ☐ Doadora
- ☐ Descarte

☒ Mostrar gráfico ☒ Mostrar legendas

Confirmar Cancelar

[Confira a dica específica sobre a associação de animais aos tipos, clicando aqui.](#)

Reprodução Implementação do tipo animal (Doadora, Receptora e Descarte) - [Confira a dica específica sobre a associação de animais aos tipos, clicando aqui.](#)

Inclusão do tipo de parto "Prematuro"

Recomendação para acasalamento - Inclusão da raça

Nova Rotina de FIV e TE, com controle de desempenho de doadoras e transferências coletivas - [Clique para conferir a dica completa sobre a rotina.](#)

Tela de cadastramento de parto com detalhamento dos dados da cria

Dados							
Ação	Número	P. prov.	Data	Hora	Tipo	Grau	Cria 1
☐	267	25/11/10	25/11/10		Normal		2323
☐	299	25/11/10			Normal		

Detalhamento da cria

Número	Número SISBOV	Nome resumido	Nome completo	RGD	Proprietário
2323					
Pelagem	Pai	Mãe	Status para venda	Baixa	Tipo de baixa
	JAMANTA	267	Liberado	/ /	
Tipo de raça ☒ Puro NE ☐ Mestiço 100,000 % ☒ Composição racial automática Observação 					
Confirmar Retornar					

Sanidade Importação de análise CCS - Implementação do arquivo de retorno de erros

Dicas IDEAGRI



Associação de animais aos tipos: "Doadora", "Receptora" e "Descarte"

Esta rotina permite associar, por períodos, as matrizes aos tipos: "Doadora", "Receptora" e "Descarte". Os tipos "Doadora" e "Receptora" estão associados à rotina "Coleta FIV/TE". O tipo "Descarte" permite que as matrizes associadas ao mesmo tipo possam ser avaliadas separadamente, não impactando nos índices reprodutivos da fazenda. Os filtros para os tipos estão presentes nos principais relatórios reprodutivos do sistema: "Acompanhamento geral de matrizes leiteiras", "Acompanhamento individual de matrizes leiteiras", "Índice de retorno reprodutivo", "Taxa de concepção" e "Taxa de prenhez". [Clique e veja os detalhes.](#)

Esta rotina permite associar, por períodos, as matrizes aos tipos: "Doadora", "Receptora" e "Descarte". Os tipos "Doadora" e "Receptora" estão associados à rotina "Coleta FIV/TE". O tipo "Descarte" permite que as matrizes associadas ao mesmo tipo possam ser avaliadas separadamente, não impactando nos índices reprodutivos da fazenda. Os filtros para os tipos estão presentes nos principais relatórios reprodutivos do sistema: "Acompanhamento geral de matrizes leiteiras", "Acompanhamento individual de matrizes leiteiras", "Índice de retorno reprodutivo", "Taxa de concepção" e "Taxa de prenhez".

Para associar animais aos tipos, vá até o Menu "Animal", clique no botão "Animal". Localize, então, a matriz a ser trabalhada na lista de animais do rebanho.

Animal

Seleção de dados

Sector: Tipo: ☒ Animal ☐ Embrião ☐ Sêmen Pertence à fazenda: ☒ Sim ☐ Não ☐ Todos Sexo: ☐ Macho ☐ Fêmea ☒ Todos Baixado: ☐ Sim ☒ Não ☐ Todos

Cadastro

Seleção	Número	Nome resumido	Categoria	Raça	Grupo atual
☐	2579	TEMOSA	Vaca gestante em lactação	255/256 HO, GL	
☐	2593	TRIGLOTA	Vaca gestante seca	61/64 HO, GL	
☐	2601	TAIGA	Vaca gestante em lactação	63/64 HO, GL	
☐	2605	TOSCANA	Vaca vazia em atraso em lactação	Holandês	
☐	2627	TIANNA	Vaca gestante seca	127/128 HO, GL	
☐	2633	TAFFETA	Vaca inseminada em lactação	127/128 HO, GL	
☒	2634	TOCA	Vaca vazia em atraso em lactação	31/32 HO, GL	
☐	2646	TUPA	Vaca gestante em lactação	255/256 HO, GL	
☐	2666	ADALINA	Vaca gestante seca	Holandês	
☐	2668	ADIRA	Vaca gestante em lactação	63/64 HO, GL	
☐	2671	ALVERICA	Vaca gestante em lactação	127/128 HO, GL	
☐	2673	ALENA	Vaca inseminada em lactação	255/256 HO, GL	
☐	2691	ATLAS	Vaca vazia em atraso em lactação	63/64 HO, GL	
☐	2695	ARMENIA	Vaca vazia em atraso em lactação	255/256 HO, GL	
☐	2699	AVA	Vaca vazia em atraso em lactação	Holandês	

Busca: ☒ Número ☐ Nome ☐ SISBOV ☐ Registro Total de registros: 00520

Para incluir animais individualmente ou coletivamente, clique no botão "Incluir" preencha as informações necessárias e clique no botão "Gravar". Filtre informações marcando os critérios desejados, e clicando em "Filtrar". Para buscar um registro específico, use a ferramenta "Busca" no canto inferior esquerdo da tela. Para acessar mais opções de filtro, utilize o "Mais filtros". As composições raciais (grau de sangue) mais comuns

Acesse o cadastro da matriz, clicando na aba "Cadastro" ou dando 2 cliques na linha da matriz.

Na tela que surge, perceba que existe uma nova aba rolante, chamada "Doadora/Receptora/Descarte":

Animal

Seleção de dados

Cadastro: ☒ Animal ☐ Embrião ☐ Sêmen Inclusão: ☐ Individual ☐ Coletiva Sexo: ☐ Macho ☒ Fêmea Pertence à fazenda: ☒ Sim ☐ Não

Número: 2634 Número SISBOV: TOCA Nome resumido: TOCA REBARBAR E DANTE ET T RG: HB/BR-1533070 Brinco eletrônico:

Sector: Principal Entrada: 28/11/02 Nascimento: 28/11/02 Idade (ano/mês): 8/3 Desmama: 26/02/03 Aptidão: 28/11/03

Categoria: Vaca Pelagem: Partos não lançados: Partos totais: 6 Peso/entrada: 011H4272 Pai: 2301 Mãe: 2301

Receptora Serv. controle leiteiro Proprietário: Baixa Tipo de baixa: Motivo de baixa: Status para venda: Liberado

Composição racial automática

Observação: PCOD 25/05/09 BOA

Genealogia

Doadora / Receptora / Descarte

Registro na associação de raça

Para incluir animais individualmente ou coletivamente, clique no botão "Incluir" preencha as informações necessárias e clique no botão "Gravar". Filtre informações marcando os critérios desejados, e clicando em "Filtrar". Para buscar um registro específico, use a ferramenta "Busca" no canto inferior esquerdo da tela. Para acessar mais opções de filtro, utilize o "Mais filtros". As composições raciais (grau de sangue) mais comuns

Clicando na aba, surge a área específica para a associação de animais aos tipos:

Animal

Animal

Genealogia

Doadora / Receptora / Descarte

Dados do período

Ação	Tipo	Data de início	Data de fim	Observação

Registro na associação de raça

Excluir Ficha completa < > Incluir Gravar Fechar

Para incluir animais individualmente ou coletivamente, clique no botão "Incluir" preencha as informações necessárias e clique no botão "Gravar".
 Filtre informações marcando os critérios desejados, e clicando em "Filtrar". Para buscar um registro específico, use a ferramenta "Busca" no
 canto inferior esquerdo da tela. Para acessar mais opções de filtro, utilize o "Mais filtros". As composições raciais (grau de sangue) mais comuns

Para inserir períodos de associação aos tipos, clique em "+" e para excluir, clique em "-".

É importante ressaltar que, a rotina permite que a matriz seja associada a um determinado tipo, por período de tempo específico, e depois volte ao rebanho "padrão" da fazenda. Por exemplo, se uma matriz é utilizada como doadora de embriões de janeiro a junho, durante este período ela estará associada a este tipo. Se, findo o período, ela voltar ao manejo reprodutivo padrão da fazenda, basta colocar uma data no fim do período como doadora para ela voltar, desta data em diante, ao manejo padrão.

Animal

Animal

Genealogia

Doadora / Receptora / Descarte

Dados do período

Ação	Tipo	Data de início	Data de fim	Observação
☐	Doadora	01/01/11	30/06/11	

Registro na associação de raça

Excluir Ficha completa < > Incluir Gravar Fechar

Para incluir animais individualmente ou coletivamente, clique no botão "Incluir" preencha as informações necessárias e clique no botão "Gravar".
 Filtre informações marcando os critérios desejados, e clicando em "Filtrar". Para buscar um registro específico, use a ferramenta "Busca" no
 canto inferior esquerdo da tela. Para acessar mais opções de filtro, utilize o "Mais filtros". As composições raciais (grau de sangue) mais comuns

Se, no futuro, ela voltar a ser doadora, basta incluir um novo período de associação, como ilustrado a seguir:

Animal

Genealogia

Doadora / Receptora / Descarte

Dados do período

Ação	Tipo	Data de início	Data de fim	Observação
☐	Doadora	01/01/11	30/06/11	
☐	Doadora	01/01/12		

Registro na associação de raça

Excluir Ficha completa < > Incluir Gravar Fechar

Para incluir animais individualmente ou coletivamente, clique no botão "Incluir" preencha as informações necessárias e clique no botão "Gravar". Filtre informações marcando os critérios desejados, e clicando em "Filtrar". Para buscar um registro específico, use a ferramenta "Busca" no canto inferior esquerdo da tela. Para acessar mais opções de filtro, utilize o "Mais filtros". As composições raciais (grau de sangue) mais comuns

Informações gerais relevantes:

- Desde que, em períodos diferentes, a mesma matriz pode ser associada a diferentes tipos (no exemplo acima, no futuro, a matriz poderia ser associada, por exemplo, ao tipo descarte);
- Para a utilização da rotina "Coleta TE/FIV", é obrigatório que tanto as matrizes doadoras quanto as receptoras tenham períodos correspondentes associados aos tipos - [Veja dica específica da rotina, clicando aqui](#);
- As telas de lançamentos reprodutivos (inseminação, transferência de embriões, diagnóstico e parto) passam a contar com filtro específico para os tipos:

Tipo

☒ Padrão	☒ Receptora
☒ Doadora	☒ Descarte

- O fato da matriz estar associada a determinado tipo, não altera nem o lançamento de dados nem o acompanhamento da matriz através dos relatórios, permite, apenas, que o filtro seja aplicado, quando houver necessidade.

Dicas IDEAGRI



Coleta de embriões e FIV com transferências e/ou congelamento de embriões simultâneos

A rotina permite o preenchimento dos dados detalhados da coleta de TE ou FIV registrando o desempenho da doadora e realizando a transferência ou congelamento dos embriões, simultaneamente. [Clique e confira a dica](#).

A rotina permite o preenchimento dos dados detalhados da coleta de TE ou FIV registrando o desempenho da doadora e realizando a transferência ou congelamento dos embriões, simultaneamente.

O primeiro passo para utilizar a nova rotina "Coleta FIV/TE" é associar as matrizes, tanto doadoras quanto receptoras, aos tipos respectivos, caso contrário elas não ficarão disponíveis na tela. Para maiores detalhes, [clique aqui e confira mais detalhes na dica "Associação de animais aos tipos: "Doadora", "Receptora" e "Descarte"](#).

Percebam que, ao associar as matrizes aos tipos (doadora ou receptora), as categorias das mesmas são alteradas, como ilustrado a seguir:

Animal

Seleção de dados

Sector: Tipo: ☒ Animal ☐ Embrião ☐ Sêmen Pertence à fazenda: ☒ Sim ☐ Não ☐ Todos Sexo: ☐ Macho ☐ Fêmea ☒ Todos Baixado: ☐ Sim ☒ Não ☐ Todos

Cadastro

Ação	Número	Nome resumido	Categoria	Raça	Grupo atual
☐	D01		Vaca doadora vazia apta seca	Holandês	
☐	R100		Vaca receptora vazia apta seca	Holandês	
☐	R101		Vaca receptora vazia apta seca	Holandês	
☐	R102		Vaca receptora vazia apta seca	Holandês	
☐	R103		Vaca receptora vazia apta seca	Holandês	
☐	R104		Vaca receptora vazia apta seca	Holandês	
☐	R105		Vaca receptora vazia apta seca	Holandês	
☐	R106		Vaca receptora vazia apta seca	Holandês	
☐	R107		Vaca receptora vazia apta seca	Holandês	
☐	R108		Vaca receptora vazia apta seca	Holandês	
☐	R109		Vaca receptora vazia apta seca	Holandês	
☐	R110		Vaca receptora vazia apta seca	Holandês	

Busca: ☒ Número ☐ Nome ☐ SISBOV ☐ Registro Total de registros: 00012

Para incluir animais individualmente ou coletivamente, clique no botão "Incluir" preencha as informações necessárias e clique no botão "Gravar". Filtre informações marcando os critérios desejados, e clicando em "Filtrar". Para buscar um registro específico, use a ferramenta "Busca" no canto inferior esquerdo da tela. Para acessar mais opções de filtro, utilize o "Mais filtros". As composições raciais (grau de sangue) mais comuns

Após ter especificado as doadoras e receptoras, vá até o Menu "Reprodução" e clique em "Coleta FIV/TE":



EXEMPLO 1 - TE

Em nosso primeiro exemplo, faremos um lançamento do tipo "TE". Para tanto, consideraremos 1 doadora e 10 receptoras.

A tela de listagem "FIV / TE Tradicional", mostrada a seguir, permite a consulta dos lançamentos já realizados ou a inclusão de novos registros. Para nosso exemplo, incluiremos um novo registro, clicando em "Incluir".

FIV / TE Tradicional

Seleção de dados

Sector: Tipo de grupo: Grupo: Período: a Doadora:

Dados

Ação	Código	Data	Tipo	Doadora	Reprodutor	Viáveis	Inviáveis	Total	Nº embriões	Implantados	Observação

Total de registros: 00000

Na tela de cadastro que surge, as informações disponíveis são:

- Tipo (seleção obrigatória):

- TE (transferência de embriões);

- FIV (fertilização in vitro);
- Em nosso exemplo, selecionaremos TE:

Tipo de coleta

☐ FIV ☒ TE

- Código (preenchido automaticamente pelo sistema);

Código

T1

- Data da coleta (preenchimento obrigatório);

- Seleção da Doadora (seleção obrigatória, com acesso ao cadastro de doadoras disponíveis na data da coleta):

Seleção de animais

Pesquisa : Mais filtros...

☐ Número ☒ Nome ☐ SISBOV ☐ Registro

Número	Animal	SISBOV	Registro
D01			

Confirmar Fechar

- Seleção do Reprodutor (seleção obrigatória, com acesso ao cadastro de reprodutores):

Seleção de animais

Pesquisa : Mais filtros...

☐ Número ☒ Nome ☐ SISBOV ☐ Registro

Número	Animal	SISBOV	Registro
GEN0001	HANOVER		
GEN0003	TYPEMAKER		
GEN0004	THORWOOD		
GEN0005	ENCHANTER		
GEN0006	MILKMAKER		
GEN0100	HARMONY		
GEN0104	PACLAMAR		
GEN0114	SWEET		
GEN0125	MARLU		
GEN0129	WALKEWAY		

Confirmar Fechar

- Tabela para detalhamento da quantidade de embriões por classificação (preenchimento obrigatório) serão estes os embriões que ficarão disponíveis para implante ou congelamento:

Classificação	Quantidade
Mórula	
Mórula compacta	
Blastocisto inicial	
Blastocisto	5
Blastocisto expandido	15
Blastocisto eclodido	
Total	25

- Número de embriões inviáveis (preenchimento facultativo);

- Número de embriões implantados (será preenchido automaticamente pelo sistema, tão logo o próximo passo da rotina seja realizado);
- Observações (preenchimento facultativo).

Após o preenchimento dos campos, como ilustrado anteriormente, clique na aba "Dados dos embriões":

Nesta tela, é possível, tanto transferir os embriões quanto congelá-los.

Os campos disponíveis no grid são:

- Número do embrião (preenchido automaticamente pelo sistema);
- Cong.: se o embrião foi ou não congelado (preenchimento obrigatório);
- Data da transferência (preenchimento obrigatório caso o embrião seja transferido);
- Hora da transferência (preenchimento facultativo caso o embrião seja transferido);
- Receptora (preenchimento obrigatório caso o embrião seja transferido, com acesso ao cadastro de receptoras disponíveis na data da transferência);
- Classificação do embrião (seleção facultativa):
 - Mórula;
 - Mórula compacta;
 - Blastocisto inicial;
 - Blastocisto;
 - Blastocisto expandido;

- Blastocisto eclodido;

- Qualidade do embrião (seleção facultativa):

- Excelente;
- Bom;
- Regular;
- Ruim;
- Degenerado

- Técnico (seleção facultativa) (para que os técnicos apareçam na listagem, no cadastro de pessoas eles devem estar marcados como "Técnico TE"):

- Cio (seleção obrigatória caso o embrião seja transferido);

- Muco (seleção facultativa caso o embrião seja transferido);

- Cond. TE: condição da TE (seleção obrigatória caso o embrião seja transferido);

- Protocolo (seleção obrigatória caso o embrião seja transferido e a condição TE seja protocolo);

- Baixa (Sim para embriões transferidos e Não para congelados) preenchido pelo sistema;

- Observações (preenchimento facultativo).

Veja o Grid preenchido. Em nosso exemplo estamos transferindo 10 embriões e congelando 15:

The screenshot shows a software window titled "FIV / TE Tradicional" with a sub-header "Produção de embriões". Below this is a section "Dados do embriões" with a "Dados padrão" row containing dropdown menus for Congelado, Data, Classificação, Qualidade, Técnico, Cio, Muco, Condição TE, and Prot. IATF, along with a "Preencher" button. The main area is a table with columns: Ação, Número, Cong., Data, Hora, Receptora, Classif., Qualidade, Técnico, Cio, Muco, Cond. TE, Protocolo, Baixa, and Obs. The table contains 12 rows of data. Rows T1E1 to T1E10 are marked with a checkmark in the "Ação" column and have various values in the other columns. Rows T1E11 and T1E12 are marked with an empty box in the "Ação" column and have "Sim" in the "Cong." column. At the bottom of the window are buttons for "Excluir", "Incluir", "Gravar", and "Fechar".

Ação	Número	Cong.	Data	Hora	Receptora	Classif.	Qualidade	Técnico	Cio	Muco	Cond. TE	Protocolo	Baixa	Obs.
☒	T1E1	Não	07/01/10		R100	Blastocist	Bom			Sim		Protocolo IV V 1	Sim	
☒	T1E2	Não	07/01/10		R101	Blastocist	Bom			Sim		Protocolo IV V 1	Sim	
☒	T1E3	Não	07/01/10		R102	Blastocist	Bom			Sim		Protocolo IV V 1	Sim	
☒	T1E4	Não	07/01/10		R103	Blastocist	Bom			Sim		Protocolo IV V 1	Sim	
☒	T1E5	Não	07/01/10		R105	Blastocist	Bom			Sim		Protocolo IV V 1	Sim	
☒	T1E6	Não	07/01/10		R106	Blastocist	Bom			Sim		Protocolo IV V 1	Sim	
☒	T1E7	Não	07/01/10		R104	Blastocist	Bom			Sim		Protocolo IV V 1	Sim	
☒	T1E8	Não	07/01/10		R107	Blastocist	Bom			Sim		Protocolo IV V 1	Sim	
☒	T1E9	Não	07/01/10		R108	Blastocist	Bom			Sim		Protocolo IV V 1	Sim	
☒	T1E10	Não	07/01/10		R109	Blastocist	Bom			Sim		Protocolo IV V 1	Sim	
☐	T1E11	Sim											Não	
☐	T1E12	Sim											Não	

Após o preenchimento dos campos desejados, basta gravar. Ao fazer isso estamos registrando o desempenho da doadora e realizando a transferência ou congelamento dos embriões, simultaneamente.

Informações relevantes:

- Os embriões congelados poderão ser transferidos posteriormente através da rotina "Transferência de embriões".
- Para facilitar o preenchimento dos dados no grid use "Dados padrão".

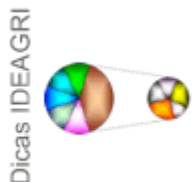
EXEMPLO 2 - FIV

Para a rotina de FIV, o funcionamento é similar à rotina de TE.

As principais diferenças são em relação à classificação das estruturas:

Oócitos	Quantidade
Grau 1	
Grau 2	
Grau 3	
Desnudos	
Atrésicos	
Viáveis	
Total	

Para verificar o desempenho das doadoras e acompanhar o destino dos embriões consulte a dica sobre o relatório "Avaliação FIV/TE" clicando [aqui](#).



Avaliação FIV/TE - verifique o desempenho das doadoras e acompanhe o destino dos embriões neste novo relatório

Neste relatório é possível visualizar a avaliação do desempenho de doadoras pelas técnicas de FIV (Fertilização in vitro) e TE (Transferência de embrião). Os dados no relatório serão exibidos em forma de tabelas e em forma de gráficos. Existem diversas opções de filtragem que permitem avaliações flexíveis e personalizadas. [Clique e leia a dica completa](#).

Neste relatório é possível visualizar a avaliação do desempenho de doadoras pelas técnicas de FIV (Fertilização in vitro) e TE (Transferência de embrião). Os dados no relatório serão exibidos em forma de tabelas e em forma de gráficos. Existem diversas opções de filtragem que permitem avaliações flexíveis e personalizadas.

Para informações sobre o lançamento de dados, consulte as dicas:

[- Associação de animais aos tipos: "Doadora", "Receptora" e "Descarte"](#)

[- Coleta de embriões e FIV com transferências e/ou congelamento de embriões simultâneos](#)

Observe que antes da emissão do relatório é exibida uma tela para seleção de critérios.

Os campos disponíveis são:

- Setor: neste campo, selecione o setor que será avaliado.
- Tipo: neste campo, selecione o tipo que será avaliado. As opções são: FIV e/ou TE.

- Período de coleta: neste campo, identifique o período que será avaliado.
- Doadora: neste campo, selecione a (s) doadora (s).
- Reprodutor: neste campo, selecione o (s) reprodutor (es).
- Receptora: neste campo, selecione a (s) receptora (s).
- Animal / embrião: neste campo, selecione o (s) animal (is) / embrião (ões).
- Consolidado de coletas: selecione esta opção para visualização das informações consolidadas.
- Listagem detalhada das coletas: selecione esta opção para visualização das informações detalhadas.
- Mostrar gráficos: selecione esta opção para visualização dos gráficos.
- Mostrar legendas: selecione esta opção para que ao final do relatório seja inserida a legenda.
- Mais filtros: possibilita a utilização de mais opções de filtros.

Após seleção dos critérios, clique em "Confirmar".

Avaliação FIV / TE

Itaguaçu

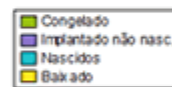
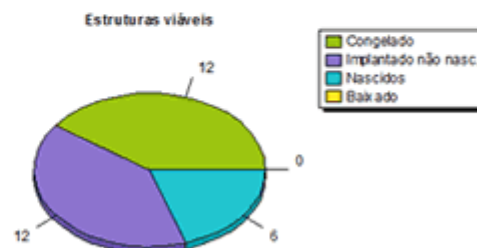
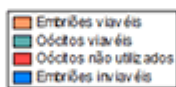
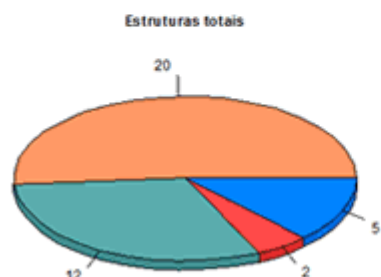
Setor:
Doadora:
Receptora:

Tipo: FIV e TE
Reprodutor:
Animal/Embrião:

Período: 01/01/00 à 04/03/11

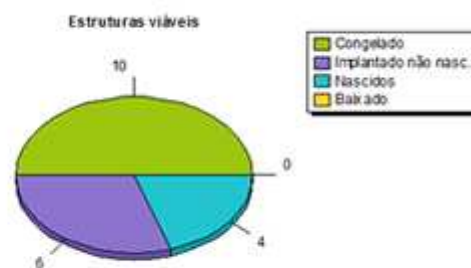
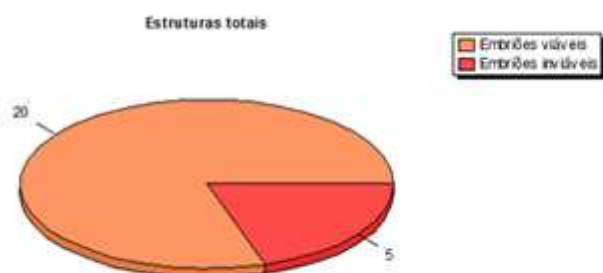
CONSOLIDADO

Código (1)	Doadora (2)	Tipo (3)	Código do embrião (4)	Receptora (5)	Reprodutor (6)	Data da coleta (7)	Data da TE (8)	Oócitos viáveis (9)	Oócitos desnudos (10)	Oócitos inviáveis (11)	Oócitos totais (12)	Embriões viáveis (13)	Embriões inviáveis (14)	Total de TE (15)	% Produção (16)	Prenhez (17)	Nascimentos (18)	Baix. (19)
F1	D01	T	-	-	006H0711	01/01/10	07/01/10	-	-	-	-	20	5	10	80,00%	8 / 80,00%	4 / 40,00%	0
F1	D01	F	-	-	007H3100	01/01/10	07/01/10	12	0	0	12	10	-	8	83,33%	6 / 75,00%	2 / 25,00%	0



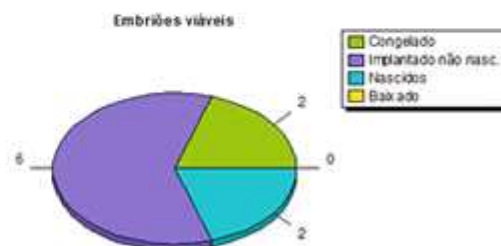
DETALHADO - Coleta: F1

Doadora (1)	Tipo (2)	Código do embrião (3)	Receptora (4)	Reprodutor (5)	Data da coleta (6)	Data da TE (7)	Oócitos viáveis (8)	Oócitos desnudos (9)	Oócitos inviáveis (10)	Oócitos totais (11)	Embriões viáveis (12)	Embriões inviáveis (13)	% Produção (14)	Prenhez (15)	Nascimentos (16)	Baix. (17)
D01	T	F1E1	R100	006H0711	01/01/2010	07/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	Sim	12/10/2010	Não
D01	T	F1E2	R102	006H0711	01/01/2010	07/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-	Não
D01	T	F1E3	R101	006H0711	01/01/2010	07/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	Sim	13/10/2010	Não
D01	T	F1E4	R103	006H0711	01/01/2010	07/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	Sim	15/10/2010	Não
D01	T	F1E5	R104	006H0711	01/01/2010	07/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	Não	-	Não
D01	T	F1E6	R105	006H0711	01/01/2010	07/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-	Não
D01	T	F1E7	R106	006H0711	01/01/2010	07/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-	Não
D01	T	F1E8	R107	006H0711	01/01/2010	07/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	Sim	10/10/2010	Não
D01	T	F1E9	R108	006H0711	01/01/2010	07/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	Não	-	Não
D01	T	F1E10	R109	006H0711	01/01/2010	07/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-	Não
D01	T	F1E11	-	006H0711	01/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	-	Não	-	Não
D01	T	F1E12	-	006H0711	01/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	-	Não	-	Não
D01	T	F1E13	-	006H0711	01/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	-	Não	-	Não
D01	T	F1E14	-	006H0711	01/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	-	Não	-	Não
D01	T	F1E15	-	006H0711	01/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	-	Não	-	Não
D01	T	F1E16	-	006H0711	01/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	-	Não	-	Não
D01	T	F1E17	-	006H0711	01/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	-	Não	-	Não
D01	T	F1E18	-	006H0711	01/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	-	Não	-	Não
D01	T	F1E19	-	006H0711	01/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	-	Não	-	Não
D01	T	F1E20	-	006H0711	01/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	-	Não	-	Não
D01	T	-	-	006H0711	01/01/2010	10	0	5	5	5	20	5	80,00%	8 / 80,00%	4 / 40,00%	0



DETALHADO - Coleta: F1

Doadora (1)	Tipo (2)	Código do embrião (3)	Receptora (4)	Reprodutor (5)	Data da coleta (6)	Data da TE (7)	Oócitos viáveis (8)	Oócitos desnuados (9)	Oócitos inviáveis (10)	Oócitos totais (11)	Embriões viáveis (12)	Embriões inviáveis (13)	% Produção (14)	Prenhez (15)	Nascimentos (16)	Baix. (17)
D01	F	F1E1	RE10	007H3100	01/01/2010	07/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-	Não
D01	F	F1E2	RE11	007H3100	01/01/2010	07/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	Sim	07/10/2010	Não
D01	F	F1E3	RE12	007H3100	01/01/2010	07/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	Não	-	Não
D01	F	F1E4	RE13	007H3100	01/01/2010	07/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-	Não
D01	F	F1E5	RE14	007H3100	01/01/2010	07/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-	Não
D01	F	F1E6	RE15	007H3100	01/01/2010	07/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-	Não
D01	F	F1E7	RE19	007H3100	01/01/2010	07/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	Não	-	Não
D01	F	1111	RE17	007H3100	01/01/2010	07/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	Sim	15/10/2010	Não
D01	F	F1E9	-	007H3100	01/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	-	Não	-	Não
D01	F	F1E10	-	007H3100	01/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	-	Não	-	Não
D01	F	-	-	007H3100	01/01/2010	8	12	0	0	12	10	0	83,33%	6 / 75,00%	2 / 25,00%	0



CONSOLIDADO DE COLETAS:

1. Código da coleta;
2. Doadora associada à coleta;
3. Tipo de coleta (Fertilização in vitro ou Transferência de embriões);
4. (Item não exibido nesta legenda);
5. (Item não exibido nesta legenda);
6. Reprodutor utilizado na coleta;
7. Data da coleta;
8. Data da última transferência de embrião associada à coleta;
9. Número de óocitos viáveis da coleta caso o tipo seja FIV;
10. Número de óocitos desnudos da coleta caso o tipo seja FIV;
11. Número de óocitos inviáveis da coleta caso o tipo seja FIV;
12. Número total de óocitos da coleta caso o tipo seja FIV;
13. Número total de embriões viáveis associado à coleta;
14. Número total de embriões inviáveis caso o tipo seja TE;
15. Número total de transferências de embriões associadas à coleta;
16. Percentual de embriões viáveis em relação ao total de embriões (TE) ou ao total de óocitos viáveis (FIV);
17. Número de prenhez de transferências associadas à coleta / Percentual do número de prenhez em relação ao total de embriões viáveis;
18. Número de prenhez de transferências associadas à coleta / total de transferências realizadas;
19. Número total de embriões da coleta baixados e que não foram implantados.

LISTAGEM DETALHADA DE COLETAS:

1. Doadora associada à coleta;
2. Tipo de coleta (Fertilização in vitro ou Transferência de embriões);
3. Código do embrião / animal;
4. Receptora associada ao embrião quando no cadastramento de transferência de embrião / animal;
5. Reprodutor utilizado na coleta;
6. Data da coleta associada ao embrião;
7. Data da transferência associada ao embrião / animal;
8. (item não exibido nesta legenda)
9. (item não exibido nesta legenda)
10. (item não exibido nesta legenda)
11. (item não exibido nesta legenda)
12. (item não exibido nesta legenda)
13. (item não exibido nesta legenda)
14. (item não exibido nesta legenda)
15. Diagnóstico associado à transferência associada ao embrião / animal;
16. Data de nascimento associada ao embrião / animal;
17. Embrião baixado e não implantado.

Dicas IDEAGRI



Novo relatório: estoque de rebanho por grupos, estratificado por categorias

O relatório permite a visualização do estoque de rebanho por grupos, do tipo de grupo selecionado pelo usuário, estratificado pelas categorias dos animais. Os dados são consolidados por categorias e por grupos, facilitando o acompanhamento e a conferência da alocação dos animais. [Clique e confira a novidade.](#)

O relatório permite a visualização do estoque de rebanho por grupos, do tipo de grupo selecionado pelo usuário, estratificado pelas categorias dos animais. Os dados são consolidados por categorias e por grupos, facilitando o acompanhamento e a conferência da alocação dos animais.

Para acessar o Relatório, clique no Menu: "Relatório"



Na lista de relatórios disponíveis, localize o "Estoque de Rebanho".

Na tela que antecede a emissão do relatório, na caixa "Opções", marque a opção "Por grupos" para acessar o relatório.

Estoque de Rebanho

X

Data

27/01/11

Mais filtros...

Ação	Setor	Padrão
☒	Alto	☒
☐	Antão	☐
☐	Baixo	☐
☐	Claro	☐

Tipo de grupo

Lote

Opções	Layout
☒ Geral	☐ Gráfico
☒ Por grupo	☐ Tabela
	☒ Ambos

☐ Mostrar associação (Doadora, Receptora e Descarte)
 ☒ Mostrar filtros utilizados no final do relatório
 ☒ Mostrar legenda (Consolidado por grupos)

Confirmar

Cancelar

Este é um relatório sintético, que mostra a quantidade de animais separados por categoria. Apresenta também um gráfico.

?

O relatório é exibido, apresentando nas colunas as categorias, e nas linhas o estoque de animais em cada grupo do tipo escolhido, como ilustrado a seguir:

Exemplo - Novo Relatório

Estoque de Rebanho

Nome da fazenda

Setores: Planalto

Tipo de grupo: Lote

Data: 27/01/11

CONSOLIDADO POR GRUPOS

Grupo	Total (1)	FEM MAM (2)	FEM CRESC (3)	NOV VAZ (4)	NOV VAZ ATR (5)	NOV IA/ COB/ IMP (6)	NOV GES (7)	MAT SEC/ SOL VAZ PEV (8)	MAT SEC/ SOL VAZ APT (9)	MAT SEC/ SOL VAZ ATR (10)	MAT SEC/ SOL IA/ COB/ IMP (11)	MAT SEC/ SOL GES (12)	MAT LAC/ PAR VAZ PEV (13)	MAT LAC/ PAR VAZ APT (14)	MAT LAC/ PAR VAZ ATR (15)	MAT LAC/ PAR IA/ COB/ IMP (16)	MAT LAC/ PAR GES (17)	MAC MAM (18)	MAC CRESC (19)	REP (20)	CAR (21)	RUF (22)
IA - Bezerros desmamados	37	0	36	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LB - Casinha	117	36	81	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
L01 - Lote 1	34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	7	2	14	8	0	0	0	0	0
L02 - Lote 2	60	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	9	1	25	14	0	0	0	0	0
L03 - Lote 3	66	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	0	1	27	33	0	0	0	0	0
L04 - Lote 4	73	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	7	16	48	0	0	0	0	0
L05 - Lote 5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	1	0	0	0	0	0
LM - Vacas amojando	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LRP - Recém paridas	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26	3	0	0	3	0	0	0	0	0
VO - Descarte	37	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	36	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VS - Vacas secas	25	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sem grupo	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Total	492	36	117	0	1	0	0	0	0	1	1	82	29	20	12	85	107	1	0	0	0	0

IDEAGRI

Data: 27/01/2011 19:22:19 Pág. 1/2

Legenda:

- (1) Total de animais no grupo.
- (2) FEM MAM: fêmeas mamando.
- (3) FEM CRESC: fêmeas em crescimento (da desmama até a aptidão reprodutiva).
- (4) NOV VAZ: novilhas vazias.
- (5) NOV VAZ ATR: novilhas vazias atrasadas (novilhas sem lançamentos reprodutivos, por um período igual ou superior ao limite definido pelo usuário no parâmetro: "Dias de atraso (novilha)" definido em Fazenda - Configuração - Setor).
- (6) NOV IA/COB/TE: novilhas inseminadas, cobertas ou implantadas.
- (7) NOV GES: novilhas gestantes.
- (8) MAT SEC/SOL VAZ PEV: matrizes secas (SEC) ou solteiras (SOL) (nomeclatura distinta para rebanhos leiteiros ou de corte, respectivamente) vazias em período de espera voluntária pós-parto (o período de espera voluntária é definido pelo usuário no parâmetro: "Período de espera voluntária" definido em Fazenda - Configuração - Fazenda).
- (9) MAT SEC/SOL VAZ APT: matrizes secas (SEC) ou solteiras (SOL) (nomeclatura distinta para rebanhos leiteiros ou de corte, respectivamente) vazias aptas (após o período de espera voluntária).
- (10) MAT SEC/SOL VAZ ATR: matrizes secas (SEC) ou solteiras (SOL) (nomeclatura distinta para rebanhos leiteiros ou de corte, respectivamente) vazias em atraso (matrizes sem lançamentos reprodutivos, por um período igual ou superior ao limite definido pelo usuário no parâmetro: "Dias de atraso (matriz)" definido em Fazenda - Configuração - Setor).
- (11) MAT SEC/SOL IA/COM/IMP: matrizes secas (SEC) ou solteiras (SOL) (nomeclatura distinta para rebanhos leiteiros ou de corte, respectivamente) inseminadas, cobertas ou implantadas.
- (12) MAT SEC/SOL GES: matrizes secas (SEC) ou solteiras (SOL) (nomeclatura distinta para rebanhos leiteiros ou de corte, respectivamente) gestantes.
- (13) MAT LAC/PAR VAZ PEV: matrizes em lactação (LAC) ou paridas (PAR) (nomeclatura distinta para rebanhos leiteiros ou de corte, respectivamente) vazias em período de espera voluntária pós-parto (o período de espera voluntária é definido pelo usuário no parâmetro: "Período de espera voluntária" definido em Fazenda - Configuração - Fazenda).
- (14) MAT LAC/PAR VAZ APT: matrizes em lactação (LAC) ou paridas (PAR) (nomeclatura distinta para rebanhos leiteiros ou de corte, respectivamente) vazias aptas (após o período de espera voluntária).
- (15) MAT LAC/PAR VAZ ATR: matrizes em lactação (LAC) ou paridas (PAR) (nomeclatura distinta para rebanhos leiteiros ou de corte, respectivamente) vazias em atraso (matrizes sem lançamentos reprodutivos, por um período igual ou superior ao limite definido pelo usuário no parâmetro: "Dias de atraso (matriz)" definido em Fazenda - Configuração - Setor).
- (16) MAT LAC/PAR VAZ IA/COB/IMP: matrizes em lactação (LAC) ou paridas (PAR) (nomeclatura distinta para rebanhos leiteiros ou de corte, respectivamente) inseminadas, cobertas ou implantadas.
- (17) MAT LAC/PAR VAZ GES: matrizes em lactação (LAC) ou paridas (PAR) (nomeclatura distinta para rebanhos leiteiros ou de corte, respectivamente) gestantes.
- (18) MAC MAM: machos mamando.
- (19) MAC CRESC: machos em crescimento.
- (20) REP: reprodutores.
- (21) CAR: bois carneiros.
- (22) RUF: rufões.

IDEAGRI News

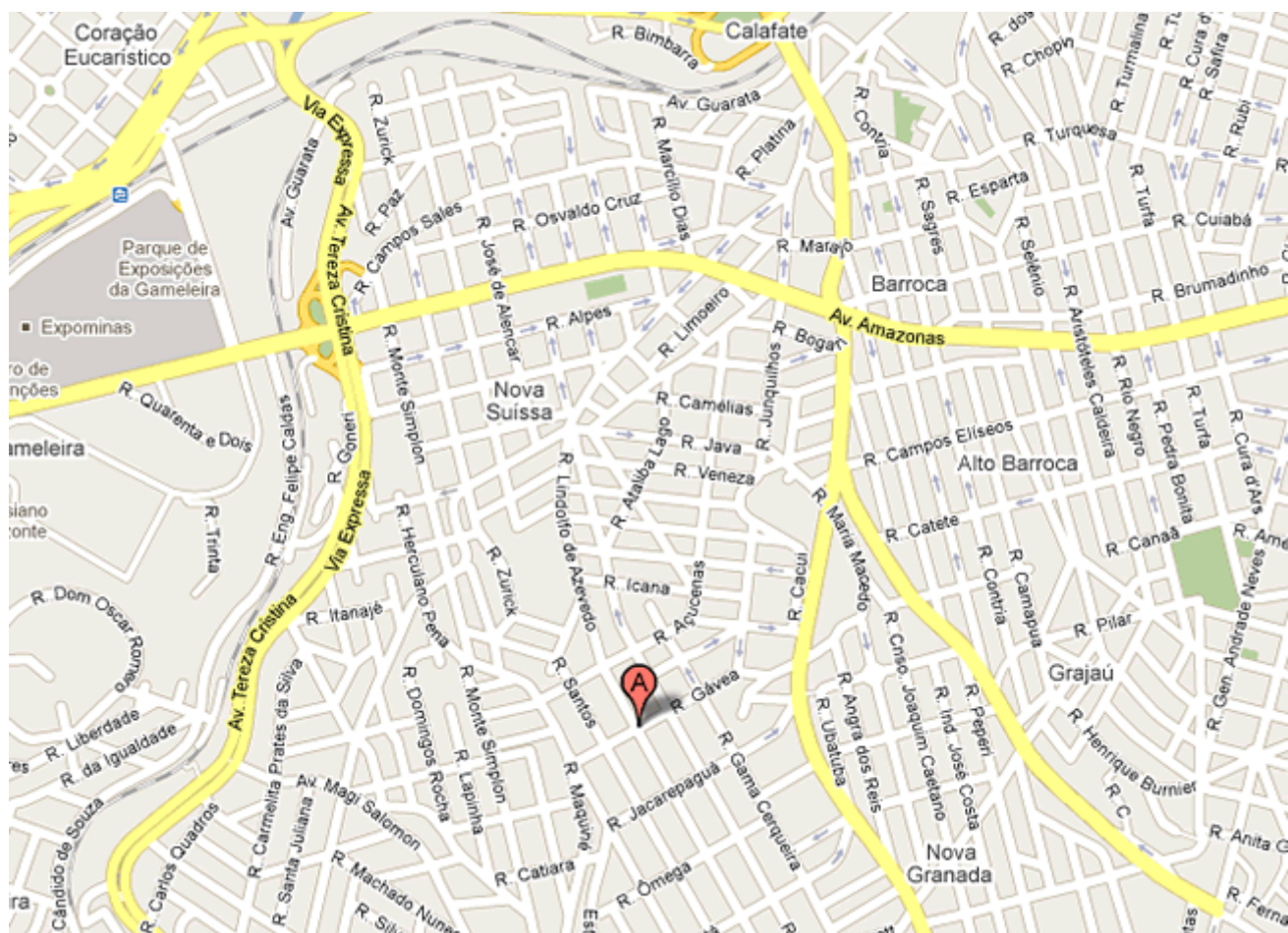


O IDEAGRI está de sede nova

No dia 01 de março, a sede do IDEAGRI foi transferida para novo endereço: Rua Gávea, número 358, sala 207, Jardim América, Belo Horizonte, MG. Nossos contatos telefônicos continuam os mesmos. O novo escritório é mais amplo, garantindo melhores condições de atendimento tanto pessoalmente quanto à distância. Investimos em novos equipamentos e em mobiliários mais adequados aos serviços prestados. Esperamos sua visita! [Clique e agende uma visita.](#)

No dia 01 de março, a sede do IDEAGRI foi transferida para novo endereço: Rua Gávea, número 358, sala 207, Jardim América, Belo Horizonte, MG. Nossos contatos telefônicos continuam os mesmos. O novo escritório é mais amplo, garantindo melhores condições de atendimento tanto pessoalmente quanto à distância. Investimos em novos equipamentos e em mobiliários mais adequados aos serviços prestados. Esperamos sua visita!

A localização do novo escritório foi pensada para facilitar o acesso. Confira como chegar à nova sede no mapa:



Rua Gávea, 358, sl 207, Jardim América, CEP 30.421-340, Belo Horizonte, MG, Fone/Fax: (31)3344-3213, Skype: ideagri